

157 escolas elegem diretores

Escolas da rede pública de ensino elegem, amanhã, os novos diretores e vice-diretores de 157 unidades. Das 176 escolas que deveriam indicar candidatos aos cargos em comissão, 19 não apresentaram candidaturas ou tiveram candidatos impugnados. As que não apresentaram candidatos ou tiveram concorrentes impugnados vão aguardar o término de todo o processo de seleção, quando a Secretaria de Educação (SEDF) publicará portaria disciplinando o preenchimento desses cargos. Toda a comunidade escolar (professores, pais e responsáveis, auxiliares em educação, alunos) participam da votação.

Para concorrer aos cargos de direção, 375 equipes se inscreveram representando 750 candidatos, sendo um diretor e um vice para cada unidade. No Plano Piloto, Planaltina, Samambaia e Sobradinho, algumas escolas chegaram a apresentar seis equipes para a disputa. Todo o processo eleitoral vai transcor-

rer das 8h às 20h pela Internet em 146 escolas e, nas outras 11, a votação será por cédula e urna de lona.

Todo o processo seletivo teve início com a publicação de edital da Secretaria de Educação para a inscrição de candidaturas e as inscrições foram encerradas em 19 de setembro com a realização da prova objetiva no final de setembro.

Desde o início do governo José Roberto Arruda, por proposta do secretário de Educação, José Luiz Valente, os diretores e vice-diretores da rede pública de ensino são escolhidos por meio de provas objetivas e eleições pelo voto direto e não mais por indicação política.

A eleição amanhã envolve escolas que se encontram na seguinte situação: as que tiveram mudança de sua direção de 2007 para cá; aquelas que não apresentaram candidatos no processo seletivo também daquele ano; e, ainda, em outras que, por falta de candidatos na seleção anterior, as equipes

foram indicadas por ato do secretário de Educação. Ceilândia (26), Plano Piloto/Cruzeiro (22), Planaltina (24), Sobradinho (20), Gama (15) e Taguatinga (14) concentram o maior número de escolas onde serão realizadas eleições.

■ Etapas

O processo seletivo foi iniciado em setembro passado e executado pelo Centro de Seleção e de Promoção de Eventos da Universidade de Brasília (Cespe/UnB) e compreendeu a realização de prova abrangendo Conhecimento de Gestão Escolar e de avaliação de títulos, ambas de caráter eliminatório.

Os candidatos a diretor e vice-diretor aprovados na primeira etapa participaram, posteriormente, de outras fases do processo seletivo, realizadas pela própria Secretaria de Educação. Nesta etapa os aprovados nas provas fizeram um curso para elaboração de sua proposta de gestão a ser implantada na escola que pretendem dirigir. Por

fim, os candidatos aprovados nessas fases submetem-se ao processo eleitoral.

Encerrando o processo seletivo e eleitos os novos dirigentes, no dia da posse, prevista para janeiro próximo, eles firmam com a SEDF um Termo de Compromisso. Por este documento a escola, a secretaria e os novos diretores acordam pelo cumprimento das diretrizes do Programa de Gestão Compartilhada, programa do GDF que repassa recursos direto para as escolas, dando assim maior autonomia administrativa e financeira às 619 instituições de ensino da rede.

Segundo o secretário de Educação, José Luiz Valente, "é bom lembrar que o processo não se restringe apenas à eleição, com ele a escola ganhou mais autonomia, recursos financeiros e maior responsabilidade na gerência desses recursos e de seu pessoal".

■ Veja a lista completa das escolas onde haverá eleição no clicbrasil.com.br